

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

## EFEITOS DOS ESTÍMULOS SONOROS E TÁTEIS NA TEMPERATURA SUPERFICIAL DO ÚBERE E NO CALIFÓRNIA MASTITE TESTE (CMT) DE VACAS LEITEIRAS.

*Karine Keyzy Dos Santos Lemes Lechuga (mvkeyzy@outlook.com)*

*Daniela Ferreira De Brito Mandú (danielamandu7@outlook.pt)*

*Fabiana Ribeiro Caldara (fabianacaldara@ufgd.edu.br)*

*Agnês Markiy Odakura (agnesmarkiyodakura@gmail.com)*

*Caio Cesar Dos Ouros (caio\_ouros@hotmail.com)*

*Ana Carla Moreira (anamoreiraufv@gmail.com)*

Na produção animal, têm surgido novas ferramentas que desempenham um papel crucial no suporte à tomada de decisões, especialmente no gerenciamento e implementação de estratégias destinadas a promover a saúde e o bem-estar animal. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo avaliar os efeitos da música e estímulos táteis, durante a ordenha, de forma individual ou associados, nos parâmetros sanitários e fisiológicos de vacas leiteiras. Foram utilizadas 40 vacas leiteiras mestiças, com idade e peso corporal variando entre 36 e 42 meses e 350 a 400 kg, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x2, nos seguintes tratamentos: (Con) - vacas sem exposição aos estímulos; (Mas) - vacas expostas à massagem durante ordenha; (Mus) - vacas expostas à música durante ordenha; (Mas+Mus) - vacas expostas a ambos os estímulos durante ordenha. Foram elegidas para a pesquisa músicas clássicas com andamento Andante (75 a 107 BPM) e Andante Moderato (90 a 100 BPM) e a massagem realizada no dorso e úbere das fêmeas imediatamente após a entrada na sala de ordenha. O experimento teve duração de 38 dias, sendo os 10 primeiros dias de adaptação animal e 28 dias para coleta de dados após a introdução dos estímulos sensoriais. Para avaliação sanitária, procedeu-se o exame físico da glândula mamária, seguida da higienização e antissepsia do úbere, para a

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

posterior coleta de amostras de cada quarto mamário, a fim de conduzir o teste diagnóstico de mastite subclínica (utilizando o Califórnia Mastite Teste - CMT). A temperatura superficial do úbere foi realizada uma vez por semana durante a ordenha, utilizando Câmera termográfica (ThermaCam S60, FLIR Systems AB, Danderyd, Sweden). As imagens do úbere foram sempre registradas do mesmo lado, em ângulo de 90° a uma distância entre 0,5 e 1,0 m do animal. Os dados de temperatura do úbere foram avaliados quanto à normalidade dos resíduos pelo teste de Shapiro Wilk e homogeneidade das variâncias pelo teste de Levene e para o CMT foi utilizado o procedimento SAS GLIMMIX. Quando as interações foram significativas utilizou-se o teste de Tukey para comparação das médias a nível de 5%. A música não influenciou sob os resultados dos escores de mastite subclínica, no entanto, observou-se que as vacas que receberam massagem pré-ordenha apresentaram escores mais elevados no teste CMT em comparação com aquelas que não receberam ( $P=0,0065$ ). Não houve efeitos dos tratamentos para a temperatura superficial do úbere ( $P>0,05$ ). Dessa forma, a massagem pode desencadear efeitos indesejados, como o aumento da ocorrência de mastite subclínica, exigindo precaução durante sua aplicação. Por outro lado, o estímulo musical não possui tais efeitos, sendo seus benefícios obtidos com menores limitações quando comparado ao estímulo tátil. Agradeço a CAPES pela concessão da bolsa.